



Facilidade de carbono azul

A Facilidade de Carbono Azul é um mecanismo de financiamento lançado pela AFD com o apoio do Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros (MEAE), que visa proteger e restaurar os ecossistemas de carbono azul através de projetos-piloto nos países parceiros.

Contribui para os compromissos da França em matéria de clima, biodiversidade e financiamento verde.

A FCB dispõe de um orçamento de 6 milhões de euros durante 4 anos (2024-2028).





- Testar mecanismos de financiamento inovadores (carbono, pagamentos por serviços ecossistémicos).
- Reforçar os conhecimentos científicos (cartografia, monitorização, estimativa do carbono),
- Apoiar a integração do carbono azul nas políticas públicas e acompanhar os atores locais.
- Mobilizar financiamento sustentável e divulgar os resultados para fortalecer a defesa de um financiamento azul justo.





- •ONG
- •instituições científicas
- autoridades locais
- ministérios setoriais
- parceiros técnicos
- comunidades locais.

#MondeEnCommun

Informações fornecidas a título indicativo, não contratuais



Características

Tipo de financiamento: Subvenção

Moeda: Euro (EUR)

Montantes por projecto:

- Estudos: ~100.000 €

- Assistência técnica: ~500.000 €

- Projetos-piloto: ~600.000 a 750.000 €

Temas focados:

- Ações de campo sobre a restauração dos ecossistemas costeiros
- Desenvolvimento de financiamento de carbono ou pagamentos para serviços do ecossistema
- Fortalecimento das políticas públicas e da capacidade institucional
- Investigação científica e divulgação dos resultados



<u>Ilustração</u>

Costa Rica (700K EUR): Desenvolvimento de um projeto de carbono azul no Golfo de Nicoya combinando restauração de mangues, medição do carbono armazenado e estruturação de um mecanismo de crédito de carbono com as comunidades locais. Este projeto visa gerar renda sustentável enquanto fortalece a resiliência costeira.







Tunísia (500K EUR): Apoio à governança integrada das zonas húmidas costeiras através do apoio a um consórcio que inclui o WWF, BlueSeeds e o OFB para melhorar a gestão das áreas protegidas, reforçar as capacidades das autoridades locais, e integrar o carbono azul nas políticas nacionais de clima e biodiversidade.







